



“Muda-se o ser, muda-se a confiança; Todo mundo é composto de mudança, tomando sempre novas qualidades,”
Luis de Camões

Setores reagem a veto do Refis das pequenas empresas

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Um programa que prometia dar fôlego para que milhões de micro e pequenas empresas renegociassem suas dívidas com o Simples morreu na praia. O veto integral do presidente Jair Bolsonaro ao Programa de Reescalamento do Pagamento de Débitos no Âmbito do Simples Nacional (Relp), publicado na sexta-feira, provocou grande alvoroço no setor atingido.

O projeto saiu mal costurado do Congresso Nacional. E o governo federal alegou ilegalidade na medida porque são vedados benefícios fiscais em ano eleitoral. O veto foi recomendado também pelo Ministério da Economia, de Paulo Guedes, preocupado com a renúncia de receita. Agora, há uma mobilização dos empresários para que o Congresso derrube o veto.

Medida Provisória descartada

Diversas entidades, como Abrasel e Sebrae, se manifestaram apontando o caos financeiro que as micro e pequenas empresas enfrentarão sem o Relp. Durante o final de semana, Bolsonaro cogitou ressuscitar o programa vetado por meio de Medida Provisória diante das reações e da crise econômica que o setor mergulharia mais uma vez. No entanto, a solução foi descartada. E o que o governo tentará fazer é compensar o veto ao programa, estendendo incentivos e benefícios em outros programas já existentes que apoiam o segmento.

Reviravolta

“O texto veio da Câmara sem as devidas precauções para que cumprisse os requisitos legais e constitucionais, o que é, por si só, um grande absurdo. Chegou ao governo federal, que teve prazo para analisar, mas deixou para o último dia esse alerta sobre as inconsistências do projeto, que acabou sendo vetado. Quem sofre agora são as empresas que mais geram empregos no Brasil, uma péssima notícia para começar o ano”, afirma o presidente executivo da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), Paulo Solmucci.

Dois pesos duas medidas

Os argumentos para vetar o Relp não valeram para a lei da desoneração da folha de pagamento das empresas de 17 setores da economia, que foi sancionada no último dia de 2021. As micro e pequenas empresas sentem que estão tendo tratamento diferenciado de forma negativa em relação às de maior porte.

Aumento de casos positivos para Covid

O aumento na procura pelos testes de covid e influenza após as festas de final de ano e viagens de férias está crescente no DF. Na primeira semana de janeiro, em relação ao início de dezembro, o Grupo Sabin registrou aumento de 100% na procura por testes de covid e 200% por de influenza. Os resultados positivos para covid, que eram confirmados em apenas 2% das amostras, passaram a representar 20% do total. O Sabin atua em todo país, mas concentra a maioria das unidades no DF. Com a recém-inaugurada no aeroporto de Brasília, soma 111, além dos dois drive thrus.

Painel respiratório para conter surto da gripe

O Sabin está oferecendo o minipainel respiratório que detecta os vírus Influenza A e B, Sincicial Respiratório e Sars Cov-2. Os pacientes que procurarem as unidades de medicina diagnóstica do DF para realizarem o exame de RT-PCR para coronavírus poderão também fazer o mini painel respiratório sem custo adicional. A ação integra as atividades de responsabilidade social do Sabin para conter o surto de H3N2.

Diagnóstico mais preciso

“Apesar de utilizar a mesma metodologia RT-PCR, um teste de covid não consegue identificar a infecção por gripe. Para uma análise mais completa do quadro do paciente, é recomendada a realização do mini painel respiratório. Dessa forma, vamos apoiar o paciente e seu médico assistente em um diagnóstico mais preciso”, afirma Lídia Abdalla, presidente executiva do Grupo Sabin. A ação terá vigência até o fim de janeiro.

Divulgação



R\$ 1 BILHÃO

é a projeção de arrecadação Refis da Pandemia no DF, cujo prazo de adesão abre hoje e vai até 31 de março. A lei foi sancionada em 30 de dezembro pelo governador Ibaneis Rocha. E o decreto, regulamentando a Lei, foi assinado por Paco Britto, governador em exercício, na sexta-feira passada.

Puxadinhos

Os presidentes da Abrasel-DF e do Sindhobar, Beto Pinheiro e Jael Silva, estiveram reunidos, na sexta-feira, dia 7, com o governador em exercício, Paco Britto. Na pauta, a questão dos puxadinhos da Asa Sul. Eles pediram a sanção, sem vetos, do projeto aprovado na Câmara Legislativa em dezembro do ano passado.

FGV cria novo índice de variação de aluguéis

Amanhã, o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV IBRE) vai lançar, no Portal IBRE com o Índice de Variação de Preços de Aluguéis Residenciais (IVAR/FGV). O novo indicador será calculado com base em dados coletados de contratos assinados por inquilinos e locadores de quatro capitais – Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre e Belo Horizonte –, obtidos junto a empresas administradoras de imóveis. O DF ainda não está no radar. O mercado imobiliário nacional, segue o IGPM. Tem um projeto no Congresso querendo que o setor utilize o IPCA.

MEDICINA EM LUTO / O cirurgião e professor morreu na sexta-feira. Ex-Alunos fazem homenagem

Dr. Sérgio Hitoshi Miyasaki, médico, 67 anos

Reprodução



Servidor da Secretaria de Saúde, Sérgio era referência na área

» PEDRO IBARRA

Querido médico e professor, Dr. Sérgio Hitoshi Miyasaki morreu na sexta-feira e foi sepultado no sábado (8/1). Profissional, que nos últimos anos atuava no Hospital Regional do Gama, Miyasaki era reconhecido por um longo tempo de excelente trabalho como cirurgião geral na Secretaria de Saúde do Distrito Federal. A causa do óbito não foi divulgada pela família.

O médico, que já chefiou equipes em todo o DF, também era professor e nos últimos anos lecionava no curso de medicina da Uniceplac, faculdade particular no Gama. O docente era muito querido entre os alunos e funcionários da instituição. “Dr. Miyasaki foi um professor incrível. Tive a honra de ter aula com ele. Estava sempre disponível, com um sorriso enorme no rosto, buscando

ensinar a maior quantidade de conteúdo, sempre disposto a responder dúvidas e preocupado com o aprendizado de cada aluno”, conta Ana Beatriz Ribeiro, 23 anos, estudante de medicina e ex-aluna do doutor. Ela também exaltou a abrangência que ele tinha no conhecimento da medicina. “Eu sempre ficava impressionada com os conhecimentos dele, sabia sobre todas as áreas, era uma inspiração”, complementa.

A aluna também afirmou que Brasília perdeu não só um grande professor, mas um notável médico. “Ele era um médico humano, que sempre nos fazia olhar também pela visão do paciente. Dr. Miyasaki vai fazer muita falta, tanto como professor quanto médico”, pontua a estudante do décimo semestre, que teve aula com Miyasaki há dois anos.

Outro ex-aluno do médico, Igor Martins, 22 anos, conta que o amor que os alunos tinham por

Miyasaki era compartilhado pelos pacientes dele. “Tive chance, também, de conhecer e conversar com pacientes do doutor, somente boas memórias e relatos sobre ele”, lembra o estudante. “Tenho certeza que fará muita falta em todos os meios em que estava envolvido”, completa.

“Foi realmente uma experiência única ter tido a oportunidade de ser aluna de um grande mestre igual ao Miyasaki. Um professor sem comparação, que amava o que fazia e vivia pela medicina”, relatou a aluna de medicina Ana Beatriz Emerick. Ela aproveitou para exaltar também a pessoa que ele foi. “Foi sem dúvida alguma uma pessoa que todos deveriam se espelhar para serem profissionais cada dia melhores”, afirma. “Agradeço ao Miyasaki por cada ensinamento e por toda a sua disponibilidade para ensinar e estar presente em nossas vidas. Foi um excelente mestre e um excelente médico”, conclui.

Eternizado pelas aulas

Dr. Sérgio Hitoshi Miyasaki foi também homenageado por uma turma da Uniceplac. Após saberem da notícia, os alunos da turma 30 de medicina da faculdade optaram por manter o professor eternizado na história de cada um deles. “Como forma singela de agradecimento e reconhecimento, anunciamos que, a partir de hoje, a turma 30 também se chamará Sérgio Hitoshi Miyasaki”, escreveram os alunos em uma rede social conjunta da turma.

“Mais que um exímio cirurgião e mestre, o Dr. Miyasaki foi um exemplo, um amigo e um incentivador”, postaram os alunos da turma 30 no anúncio da homenagem. “Lembraremos dele pelo seu sorriso característico e constante, seu amor pelo ensino, pela medicina, pelo nosso Hospital e pelos seus alunos”, completaram.

CHUVAS NO DF

Comportas do Lago Paranoá são abertas no domingo

» PEDRO IBARRA

Seja fina, em pancadas e tempestades, a chuva permanece constante no DF. Ontem, foi mais um dia chuvoso, e a Defesa Civil disparou um alerta de risco de alagamento para a região do Lago Paranoá. O aviso afirmava que as comportas da barragem foram abertas em 30 cm e pedia para que o público evitasse as margens do lago e a parte inferior da barragem.

Com o verão, o início do ano geralmente é de muitas chuvas. Nos meses de fevereiro tanto de 2020, quanto 2021, também ocorreu a

abertura das comportas para dar vazão ao Lago que estava cheio. Porém, neste início de 2022, a medida se mostrou necessária mais cedo, porque a cidade já acumula um período de chuvas fortes.

A abertura é a segunda em 20 dias. No dia 20 de dezembro foi necessário abrir as comportas. Na época a abertura foi maior, liberando 60 cm para a água excedente escoar.

O DF está desde dezembro com intermitência das precipitações, devido ao fenômeno meteorológico intitulado La Niña. Nele, as águas da superfície do oceano pacífico sofrem

uma queda de temperatura e esse fator altera o tempo de praticamente toda a América do Sul. No Brasil, o fenômeno aumenta a evaporação da água dos rios da Amazônia, o que gera chuvas no Norte, Nordeste e Centro-Oeste e secas no Sul e Sudeste. As chuvas no DF e na Bahia têm, portanto, a mesma origem.

Zonas de convergências

Essa situação ainda promove a formação de Zonas de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), outro fenômeno que tem como principal

característica o céu encoberto e chuvas a qualquer momento. Segundo o meteorologista, Cléber Souza, do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), é isso que tem atuado sobre a região de Brasília desde a última quinta-feira. O meteorologista ainda adiantou que o fenômeno deve continuar pelo menos até a próxima terça.

Cléber Souza também apontou que a previsão é de que todos os dias dessa semana tenham chuva em Brasília. Ele alertou que, até quarta-feira, são esperadas pancadas na região, mas que nos outros dias há a possibilidade de chover com menos intensidade.

Minervino Júnior/CB



Defesa Civil disparou alerta para a Barragem